

# economia

Cotações do Dólar – (R\$/US\$)				
20/4	Comercial		Turismo	
	Compra	Venda	Compra	Venda
	5,0579	5,0584	5,1600	5,2570

Fonte: Estado Continuo

  

Bolsa de Valores		
MERCADOS	FECHAMENTO	
	20/Abr/23	Varição
Ibovespa	104.366,82	+0,44%
Dow Jones/NY	33.786,62	-0,33%
Nasdaq	12.059,56	-0,8%
S&P Merval	281.827,47	+2,33%

Fonte: Estado Continuo e Bolsas de valores



desvendando a  
economia  
SANDRO RENATO MASKIO  
economia@dgabc.com.br

## China e as novas estratégias econômicas

Em meio à trajetória de retomada nos anos recentes, um dos temas em voga na economia mundial são as estratégias de fomento à retomada da economia dos países após o impacto da desaceleração no pandêmico 2020. Parece inevitável a reorganização produtiva da economia mundial como uma das heranças da Covid-19. Entre as tendências, observa-se a retomada da importância da política industrial, cujos esforços mais intensos têm sido realizados pelos países desenvolvidos.

A partir das décadas de 1980 e 1990, a estratégia de *offshoring* ganhou cada vez mais espaço, transferindo processos produtivos e serviços para outros países com objetivo principal de reduzir custos e melhorar a margem de lucro, marcando o movimento de internacionalização das cadeias de produção. Outra tendência que se observa, também puxada pelos países desenvolvidos, é o *nearshoring*, que envolve a ampliação da interrelação econômica e produtiva entre países próximos com vistas a reduzir a dependência externa, especialmente da Ásia.

Nesta última semana, o governo chinês anunciou que deverá acelerar projetos para ampliar a capacidade de produção interna de minério de ferro e de reciclagem, com objetivo de reduzir a dependência de importação do mesmo, que atualmente supera 70% do consumo interno. Este anúncio ocorreu como resposta do governo chinês à elevação dos preços do minério de ferro no mercado internacional, qualificada como irracional e especulativa por Pequim.

A própria China, que passou a concentrar a atividade industrial nas últimas décadas de internacionalização da produção, revelou estar preocupada com a dependência externa e a variação dos preços no mercado internacional.

Distante da lógica liberal, a estratégia chinesa se utilizou de amplo instrumento intervencionista nas últimas décadas, no qual concentrou a produção industrial do mundo. Para além do reduzido custo interno de produção, a estratégia chinesa se apoiou na manutenção da moeda local fortemente desvalorizada, o que permitiu e ainda permite que as exportações realizadas a partir do seu território cheguem ao mercado internacional a preços reduzidos. Isso, não raras vezes, gerou contestações por parte de outros países devido às condições desleais de competição provocadas pela moeda chinesa desvalorizada.

### Valorização interna

Ao longo de sua trajetória, também se mostrou essencial na estratégia de Pequim a promoção do setor produtivo de capital nacional chinês e o desenvolvimento de competências tecnológicas, o que hoje se reflete na expansão das multinacionais chinesas e suas marcas. Isso sem contar a atração de empreendimentos multinacionais, que encontraram no país asiático excelente oportunidade para ampliar as margens de lucro, apesar das regras de transferência tecnológica às quais se submetem.

O país que se tornou a segunda maior economia mundial, apoiado na estratégia de promover a produção local ancorada na exportação, se mostra agora preocupado com a dependência externa. Paralelamente à expansão chinesa, a grande maioria dos países do mundo ampliou a dependência externa, especialmente da Ásia.

Os indícios recentes parecem dar pistas sobre algumas das mudanças vindouras na organização internacional da produção. Fomentar a produção local, reduzir a concentração produtiva no espaço internacional e diminuir o grau de dependência externa deverão ganhar espaço nas políticas de desenvolvimento econômico dos países.

Material produzido por Sandro Renato Maskio, coordenador de Estudos do Observatório Econômico e professor do curso de Ciências Econômicas da Universidade Metodista de São Paulo.

### RECOLOCAÇÃO

## Cidades da região têm 528 oportunidades de trabalho

Os centros públicos de emprego e renda do Grande ABC disponibilizam 528 vagas de trabalho para esta semana. São Bernardo tem a maior oferta, com 276 postos, seguida por Santo André (106), Mauá (99), Diadema (40) e Ribeirão Pires (sete). São Caetano e Rio Grande da Serra não informaram a quantidade.

Em São Bernardo, os candidatos devem procurar o posto localizado no Poupas-tempo. Em Santo André, no Paço Municipal. Em Mauá, o posto fica próximo da igreja matriz. E em Ribeirão Pires, perto do terminal rodoviário.

### FEIRÃO

Santo André terá na quarta-feira Feirão do Emprego no Ginásio Pedro Dell'Antonia. Vão ser disponibilizadas pelo menos 3.000 vagas. Serão cerca de 30 empresas recebendo currículos de pessoas que buscam trabalho ou recolocação.

da Redação

# Micro e pequenos negócios geraram 85% das vagas de emprego

Estudo foi feito pelo Sebrae-SP com base nos números levantados pelo Caged, organizado pelo Ministério do Trabalho e Previdência

**MATHEUS VEIGA**  
Especial para o **Diário**  
matheusveiga@dgabc.com.br

As micro e pequenas empresas continuam em crescimento e puxando a geração de vagas de trabalho no País. É o que aponta o levantamento do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), feito com base em números do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) de fevereiro de 2023. Dos 241.785 novos postos de trabalho criados, 85,5% foram gerados por micro e pequenos negócios, representando 206.697 vagas abertas.

“Historicamente as micro e pequenas empresas, contendo também com os MEIs, são os principais geradores de emprego em nosso País. Isso por conta de uma característica peculiar desses setores, que é a alta necessidade de mão de obra, podendo ser tanto por falta de automação dos processos de produção das empresas, devido ao seu alto custo, ou nas áreas de comércio e serviços, onde se necessita de vendedores e atendentes

para suprir as demandas”, afirma o gerente do Sebrae-SP, Paulo Cereda.

Enquanto o comércio teve saldo negativo (-1.344 novos postos de trabalho), a área de serviços foi a que mais contratou, com a abertura de 135.238. “Todo país do mundo tem sua base empregadora nos serviços, especialmente pequenas e médias empresas, desde a década de 1990, com a transferência de indús-

trias ao parque chinês. Hoje o PIB (Produto Interno Bruto) de serviços responde por 67,6% da economia brasileira e a depender dos países, esse número sobe”, relata o economista-chefe da Infinity Asset Management, Jason Vieira.

Já as médias e grandes empresas tiveram saldo negativo pelo segundo mês consecutivo, apresentando mais demissões do que contratações.



SERVIÇOS. Setor é o que mais cresce, impulsiona economia e gera maior parte dos postos de trabalho no País

### FORMAÇÃO

## Santo André e Mauá disponibilizam cursos de grafite e educação artística

Parceria de instituto com Petrobras possibilita a execução das aulas

O Instituto GEA, com o apoio da Petrobras, realiza o Projeto Jovens Caminhos, que oferece cursos gratuitos nas áreas de informática e artes, para moradores de comunidades de Mauá e Santo André. A previsão é capacitar 280 pessoas em um período de dois anos, para que tenham mais oportunidades e visibilidade no mercado de trabalho, ou até mesmo no empreendedorismo.

É o que diz o gerente-geral da refinaria da Petrobras em Capuava, Raphael Franco de Campos. “O projeto Jovens Caminhos terá muita relevância na vida dessas pessoas, ao oferecer qualificação e possibilidade de inserção profissional a esses jovens e adultos. O projeto tem o potencial de promover melhoria na situação de vida de participantes em localidades muitas vezes vulneráveis, onde há falta desse tipo de oportunidade.”

Nesta primeira fase, os cursos gratuitos acontecem no centro de assistência social Cras Oratório, Casa do Hip Hop, Associação do Jardim Oratório e Beco Cultural, todos em Mauá.



MÉTODO. Cursos gratuitos são voltados à formação profissional

“Estamos em uma região onde os índices de vulnerabilidade são muito altos. Quem participar desse projeto terá mais de chances de sonhar com uma boa oportunidade no mercado. Tenho certeza de que os cursos contribuem para a autoestima e qualificação profissional dos alunos”, relata Márcia Teixeira, coordenadora do Cras

Oratório, de Mauá, um dos locais que receberão as aulas gratuitas.

O curso de informática e criação de sites conta com professores do Laboratório de Sustentabilidade da USP (Universidade de São Paulo) e terá quatro turmas, com aulas presenciais e on-line, e duração de seis meses cada.

O curso de educação artísti-

ca e grafite, ministrado por artistas-educadores, terá oito turmas, de aulas presenciais, com duração de três meses cada turma.

“No momento estamos atendendo nove comunidades em Mauá e duas em Santo André, mas pretendemos desenvolver novos cursos em outras comunidades, a ideia é conversar com outros órgãos municipais para ajudar novas áreas”, afirma a presidente do Instituto GEA, Ana Maria Luz.

Além dos aprendizados técnicos, os alunos participam de oficinas de cidadania, para levá-los a reflexão por uma sociedade mais justa através de valores éticos e socioambientais.

“O objetivo dos Projeto Jovens Caminhos, além de oferecer cursos que sejam do interesse dos jovens, é através das oficinas de cidadania também desenvolver neles uma consciência social, para que utilizem seus aprendizados nas aulas em benefício da comunidade em que vivem”, ressalta a presidente do Instituto GEA.

As inscrições no curso de informática e criação de sites já estão encerradas. Já o de educação artística e grafite estão abertas, com início das aulas em maio. Para cadastro e mais informações, há dois telefones: (11) 3058-1088 e (11) 99310-5510.

MV